

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA

2 - **20 DE OUTUBRO DE 2022**

3 Aos vinte (20) dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois (2022), às dez horas e trinta minutos (10h30), 4 iniciou-se a décima quarta (14ª) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, 5 realizada presencialmente, na Secretaria de Ação Social - Avenida Champagnat - 1750- Centro - Franca-SP. A 6 reunião foi coordenada pela presidente e representante titular da sociedade civil, Alessandra Aparecida da Silva. 7 Estiveram presentes na reunião doze (12) conselheiros(as), sendo cinco (05) da Sociedade Civil e sete (07) do Poder 8 Público, com (as) os seguintes Conselheiros(as) Titulares: Viviane Cristina Silva Vaz Ribeiro, Alessandra 9 Aparecida da Silva, Roberta Pucci de Melo, Ana Paula Pinto Marafiga Ribeiro, Jandira de Almeida Ramos, Sônia 10 Maria de Andrade Souza e Silvia Helena Bertolino dos Santos. Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade: Marcia Tomie Nakao, Carlos Eduardo dos Santos, Éder Furtado Ribeiro, Rafael Murari Oliveira e Luis Otávio 11 12 Montelli. Pela Secretaria-Executiva do CMAS estiveram presentes: Maria Amélia Faciroli Vergara, Secretária 13 Executiva, e Ralf Richardson Gimenes Arruda Machado, Estagiário. A pauta da reunião, após aprovação, foi a seguinte: 1 - EXPEDIENTE DA REUNIÃO: 1.1 - Chamada, verificação de quórum e apresentação das 14 15 justificativas dos conselheiros ausentes; 1.2 - Qualificação e habilitação por meio da chamada dos(as) 16 conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade para votar; 1.3 - Aprovação da pauta; 2 - ORDEM DO 17 DIA - Assuntos: 2.1 - Deliberação sobre a inscrição de novo serviço e programa executados pela PROREAVI: -18 Servico de Acolhimento de Idosos - Abrigo Institucional - Programa de Atendimento, Proteção e Defesa às Pessoas em Razão de Violência de Gênero, de Orientação Sexual e de Raca - NÚCLEO RECONHECER. A presidente 19 20 Alessandra deu início aos trabalhos cumprimentando os(as) conselheiros(as) presentes e, em seguida, solicitou que a 21 verificação do quórum e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a presença de doze 22 (12) conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes ausências com 23 justificativa: Jussara Barreto, Kathleen Martins, Valdety Souza Vilar Gilberto, Rosemary Aparecida de Oliveira, 24 Josiane Aparecida Antunes de Campos, Lucas Augusto de Almeida, Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira, Wagner 25 José de Oliveira, Luzia Regina Alves, Loren Lorrany Duarte, Sulia das Neves Nascimento, Simone Martins Ramos, 26 Andrea Fernanda de Faria e Sousa, Susana Mendes de Carvalho, Katia Cristina Guerreiro Comparini, Mauro Antônio 27 Moreno Junior, Rosemary Lopes Pini Mazzota e Leandro Ferreira. E ainda as ausências injustificadas: Adriana 28 Cristina Marques Gomes, Gisleide Branquinho Ramos. Em seguida foi lida a proposta de pauta, que foi aprovada sem alteração. Na sequência a presidente deu início ao assunto da Ordem do dia - 2.1 – Deliberação sobre a inscrição 29 30 de novo serviço e programa executados pela PROREAVI: - Serviço de Acolhimento de Idosos - Abrigo Institucional 31 e Programa de Atendimento, Proteção e Defesa às Pessoas em Razão de Violência de Gênero, de Orientação Sexual 32 e de Raça – NÚCLEO RECONHECER. A palavra foi passada para os conselheiros que realizaram a visita, Carlos 33 Eduardo e Ana Paula. A visita foi realizada no dia 18 de outubro e o conselheiro Carlos, iniciou a apresentação do Relatório da visita e do parecer sobre o Serviço de Acolhimento de Idosos na modalidade Abrigo Institucional. 34 35 Informou que a meta é de 48 atendimentos, e na data da visita haviam 31 pessoas acolhidas e 11 em processo de



36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

transferência. Disse que houve avanços nítidos, tanto no fortalecimento de vínculos com familiares quanto no bem estar físico e mental dos acolhidos, e que o servico lhes proporcionou maior autonomia e individualidade, sendo constatado pelo conselheiro através de diálogo com os referidos. Quanto ao local, fica situado próximo ao Poli Esportivo, se tratando de uma casa grande contendo dois andares, com quartos espaçosos e bem ventilados, área externa com piscina, cozinha e área de lazer com espaço aberto planejado para ter uma convivência durante o preparo dos alimentos. Pontuou que é um serviço recente, portanto está em processo de estruturação e organização de rotina, contudo é notável o sentimento de pertencimento à casa por parte dos usuários. Os conselheiros sugeriram uma nova visita após seis meses. Ana disse que a equipe demonstrou atender atenciosamente os usuários, e que o grau de dependência e a questão da mobilidade destes está sendo tratada devidamente. Carlos pontuou que o local ainda não possui alvará do Corpo de Bombeiros, portanto, a instituição foi orientada a enviá-lo para o CMAS quando estiver pronto. Disse que a casa possui elevador, e que foi identificado um fator de risco, pois quando este se encontrava no térreo, a porta do andar superior ficava aberta, portanto, orientaram que ela ficasse trancada para evitar uma possível queda. Outro ponto identificado por Carlos foi que no Plano de Ação não consta os serviços voluntários prestados por dois fisioterapeutas, uma fonoaudióloga e dois nutricionistas, portanto sugeriram a alteração do Plano. Disse ainda que, no tocante aos contratos, estes foram rescindidos com a transição e firmados novamente para o novo serviço. Ana salientou que uma medida positiva efetuada pela instituição foi a articulação do serviço com a UBS, e que todos os idosos já estão sendo atendidos pela rede pública de saúde. Disse também que ficam de seis a oito pessoas por quarto, e que neles há camas comuns e hospitalares. Carlos explanou que há seis pessoas na casa que dependem de alimentação líquida, e que a Entidade informou ter dificuldades em recebê-las do Estado, pois o processo é burocrático e demorado. Carlos reiterou que o servico está sendo executado de maneira humanizada, e que os atendidos manifestaram estar felizes no local. Portanto, o parecer dos conselheiros sugere a aprovação da inscrição do serviço. O colegiado aprovou, de maneira unânime, a inscrição do referido serviço. Em seguida, Ana Paula apresentou o parecer relativo à inscrição do Programa Núcleo Reconhecer, e iniciou descrevendo o local de execução do programa, o qual segundo ela é bem acolhedor, conta com um espaço para o acolhimento das crianças, é uma casa plana e acessível a todos que possuem mobilidade reduzida, possuindo também uma área externa ampla. Pontuou que a equipe demonstrou estar empenhada a integrar-se ao debate, e salientou sua importância, visto que as pautas de gênero, raça e orientação sexual precisam ser discutidas com mais frequência, inclusive na Assistência Social, pois a violência institucional ainda é uma realidade latente durante a execução de políticas públicas. Informou que a maioria dos encaminhamentos estão relacionados à questão de gênero, principalmente se tratando de violência contra a mulher. Disse que em 60 dias de serviço, apenas um caso de racismo foi registrado, também não havendo muitos casos de LGBTQIA+fobia. Ana disse que os alvarás da Vigilância Sanitária e do corpo de Bombeiros já foram solicitados e a Entidade aguarda o retorno. Com relação ao planejamento das atividades, a Entidade informou que esse processo ainda está em andamento visto o curto período de execução do serviço, e a população está sendo estimulada a participar desse processo através de atividades coletivas. Carlos pontuou que a meta de 100 atendimentos precisa ser ampliada, visto que no segundo mês de execução do serviço já foram realizados 98 atendimentos, mesmo sendo tão recente e consequentemente pouco conhecido pela rede e população.



71

72

73

74

75 76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

Ana Paula afirmou que Carlos e ela são favoráveis à inscrição do serviço, pois entendem que este cumpre tanto com sua função em complementar aos serviços de média complexidade integrados ao SUAS, bem como, com o objetivo proposto. Jandira perguntou sobre o período de atendimento, sendo respondida por Ana Paula que o atendimento é feito em período integral, também sendo viabilizado por telefone e WhatsApp. Viviane perguntou qual é a unidade de referência ao programa e quais as formas de acesso. Ana respondeu que o programa é referenciado pelo CREAS I e II, que é uma forma de acesso além do encaminhamento pela rede e demanda espontânea. Carlos pontuou que também cabe ao CMAS divulgar o programa, e sugeriu que fossem feitas publicações no Instagram. Informei que fazem dois anos que a última Audiência Pública para apresentação da rede socioassistencial não está sendo realizada por este conselho devido ao período pandêmico. Portanto, visando a divulgação dos servicos, sugeri que as Audiências voltem a ser realizadas anualmente, devido ao crescimento constante da rede socioassistencial, e que fossem voltados os esforços para a sua realização ainda no primeiro semestre de dois mil e vinte e três (2023). Ainda sobre informação acerca dos servicos executados pela rede, o conselheiro Rafael lembrou da ferramenta GESUAS, a qual pode ser consultada para tal finalidade. Ana Paula salientou a importância em se pensar estratégias de comunicação, pontuando que as atribuições do SUAS não são expressivamente reconhecidas pela população em razão da forma como os serviços são referidos, pois muitas das vezes os próprios profissionais o mencionam pelo nome da entidade executora, e não pelo nome do serviço. Finalizadas as discussões, o colegiado aprovou, de forma unânime, a inscrição do Serviço de Acolhimento de Idosos na modalidade Abrigo Institucional, bem como o Programa de Atendimento, Proteção e Defesa às Pessoas em Razão de Violência de Gênero, de Orientação Sexual e de Raça – NÚCLEO RECONHECER, sendo os dois executados pelo Proreavi. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às onze horas e quinze minutos (11h15), tendo sido gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Faciroli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de presenca.